A CONEXÃO BOCA-CORAÇÃO: QUAL A RELAÇÃO DOS PROBLEMAS BUCAIS COM A ENDOCARDITE BACTERIANA?

Autor(res)

Renata Tannous Sobral De Andrade
Maria Eduarda Lopes Dos Reis Adorno
Kauê Duarte Othuki
Kaillany Steffane Santos Freitas
Lindiarlen Souza De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A endocardite bacteriana (EB) é uma infecção da superfície endocárdica do coração, causada pela presença de bactérias diversas. Entre as fontes de infecção para essa patologia, destaca-se a cavidade bucal, uma vez que microrganismos como Streptococcus viridans, Streptococcus gallolyticus e Staphylococcus aureus frequentemente estão presentes na cavidade oral. A disseminação dessas bactérias, denominada bacteremia, ocorre geralmente após procedimentos odontológicos e pode levar ao desenvolvimento da EB em pacientes com condições cardíacas pré-existentes. Assim, o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na prevenção dessa doença, pois condições como a doença periodontal ou um tratamento endodôntico inadequado podem facilitar a porta de entrada para a endocardite infecciosa. (BRUM et al., 2021; CANGUSSU et al., 2015; OMENA et al., 2022).

Objetivo

Revisar a literatura científica existente sobre a saúde bucal e sua associação com o desenvolvimento da endocardite bacteriana, além de destacar o papel da odontologia, que vai além da cavidade oral, na implementação de medidas preventivas de caráter geral.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura sobre o tema proposto. Para confecção do presente trabalho, utilizou-se publicações que abordaram assuntos relacionados, totalmente ou parcialmente ao tema, entre os anos de 2015 e 2025, nos bancos de dados das plataformas Google Acadêmico, SciElo e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Com o auxílio do site “Descritores em Ciências da Saúde” (DECS), buscou-se as palavras-chave: Endocardite bacteriana; Saúde bucal; Odontologia preventiva. A seleção dos artigos utilizados foi realizada mediante leitura dos seus títulos e resumos. Trabalhos que não possuíam texto completo ou que fugiam do âmbito esperado foram excluídos, pois não apresentavam contribuição.

Resultados e Discussão

Fatores como práticas inadequadas de higiene oral ou procedimentos odontológicos que envolvem manipulação direta da mucosa oral, como exodontias, tratamentos endodônticos e/ou periodontais, podem resultar na liberação de bactérias para a corrente sanguínea (bacteremia). Essas bactérias podem atingir o coração, sendo especialmente perigosas para pacientes com válvulas cardíacas comprometidas ou histórico de doenças cardíacas. A presença dessas bactérias aumenta o risco de formação de biofilmes nas válvulas cardíacas, o que pode levar ao desenvolvimento de endocardite bacteriana (EB). Se não diagnosticada e tratada adequadamente, a EB pode resultar em complicações fatais. Nesse contexto, a odontologia desempenha um papel essencial no controle e prevenção da EB, enfatizando a importância de uma anamnese detalhada e abrangente, considerando o paciente de forma integral. Ademais, é crucial a atuação multiprofissional para a proteção dos pacientes em risco.

Conclusão

Por fim, evidencia-se a relevância da associação entre a saúde bucal e a endocardite bacteriana, destacando a necessidade de abordagens rigorosas em pacientes com doenças cardíacas, uma vez que apresentam maior vulnerabilidade a essa infecção. A prevenção requer avaliações odontológicas, higiene bucal, profilaxia antibiótica antes de procedimentos odontológicos invasivos e uma colaboração entre o cirurgião-dentista e o cardiologista, com o objetivo de assegurar um cuidado integrado e eficaz.

Referências

BRUM, Natália Franco et al. Desenvolvimento da endocardite em Odontologia e importância da higiene oral: Revisão de Literatura. Revista Naval de Odontologia, v. 48, n. 2, p. 63-69, 2021.

CANGUSSU, Patrícia Mendes et al. Endocardite bacteriana de origem bucal: revisão de literatura. Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde, v. 1, n. 1, p. 11-13, 2015.

OMENA, Filipe de Almeida Agra et al. Endocardite Bacteriana e o tratamento endodôntico: etiologia e processo terapêutico. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 3, p. e321208-e321208, 2022.

Público